

Govto projeta queda de 4,7% na economia este ano

TCU determina devolução de auxílio emergencial recebido irregularmente

Página 6

Produção de motocicletas cai 98% em abril

Página 3

Comércio global deve recuar mais de 25% no 2º tri, diz agência da ONU

O comércio mundial de bens deve cair a uma taxa nunca vista desde a crise financeira global de 2009, com as estimativas ficando cada vez mais sombrias nas últimas semanas, disse na quarta-feira, (13) a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês).

O comércio de mercadorias deve ter caído 3,0% no primeiro trimestre em relação aos três meses finais de 2019, e espera-se perda de 26,9% no segundo trimestre, informou a Unctad. Na comparação anual, esses números seriam de quedas de 3,3% e 29,0%, respectivamente.

"Neste momento, a forma da recuperação ainda não está clara; dependerá da rapidez com que as economias retomarem o crescimento positivo e que sua demanda por bens comercializados suba mais uma vez", disse o chefe de estatísticas da Unctad, Steve McAfee. (Agência Brasil)

Total de mortos por covid-19 nos EUA sobe para 82.246

Os Estados Unidos registram quase 1.900 mortes nas últimas 24 horas, um novo aumento no número diário de óbitos causados pela covid-19, após dois dias de declínio acentuado, segundo pesquisa da Universidade Johns Hopkins.

Nos Estados Unidos, morreram mais 1.894 pessoas, o que elevou para 82.246 o total de óbitos no país, depois da descida verificada no domingo e na segunda-feira, abaixo das mil vítimas fatais diárias, o que aconteceu pela primeira vez desde o início de abril.

Os EUA, de longe o país mais afetado em termos absolutos, devem atingir 113 mil mortes até 6 de junho, de acordo com uma média de 20 modelos epidemiológicos feitos por investigadores da Universidade de Massachusetts. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Chuvooso durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,92
Venda: 5,92

Turismo
Compra: 5,69
Venda: 6,17

EURO
Compra: 6,40
Venda: 6,41

Senado aprova uso de R\$ 8,6 bilhões de fundo para combate à covid-19



O Senado aprovou, na quarta-feira, (13), a Medida Provisória (MP) 909/19, que extingue o Fundo de Reservas Monetárias (FRM), administrado pelo Banco Central (BC). Os senadores aprovaram a transferência dos recursos para o combate ao novo coronavírus (covid-19). O valor estimado do FRM é de R\$ 8,6 bilhões. Essas cifras deverão ser usadas por estados e municípios para a aquisição de materiais de prevenção à propagação da epidemia.

A matéria foi aprovada na terça-feira, (12), pela Câmara dos Deputados. "Entendemos por bem que as disponibilidades do FRM, porventura ainda existis-

tes, sejam destinadas integralmente à aquisição de materiais de prevenção à propagação do Coronavírus (Covid-19)", disse o senador Eduardo Gomes (MDB-TO), no relatório da MP. "A conveniência política de tal medida é-nos muito clara, devendo o Parlamento assumir a responsabilidade de apontar iniciativas e ações necessárias para mitigar os efeitos da pandemia e, igualmente, fontes de recursos para apoiá-las", acrescentou o senador, que também é líder do governo no Congresso.

O texto encaminhado pelo Executivo determinava que os valores do fundo deveriam ser usados para o pagamento da dívida pública federal, para ajudar no cumprimento da Regra de Ouro em 2020. Os deputados aprovaram mudanças na destinação do fundo, considerando o surto da covid-19. Página 6

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia projeta queda de 4,7% da economia neste ano, devido aos efeitos da pandemia da covid-19.

Em janeiro, o ministério previa crescimento de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Em março, início da crise gerada pelo coronavírus, a previsão era de estabilidade (0,02%). Os números foram divulgados na

quarta-feira, (13), em Brasília, no Boletim Macroeconômico.

"Provavelmente, a retração do PIB neste ano será a maior de nossa história. Não obstante, é fato que o efeito dessa doença aflija a grande maioria dos países. Conforme as projeções dos analistas econômicos, a queda na atividade será uma das maiores para muitos países desenvolvidos e emergentes no período pós-guerra. Página 3

Multas por preços abusivos ultrapassam R\$ 3 milhões

Página 2

Bolsonaro quer cloroquina para pacientes com sintomas leves

Página 6

Brasil tem 749 mortes registradas e 11.385 novos casos confirmados

O Brasil teve 749 novas mortes registradas nas últimas 24h e chegou a 13.149. O resultado representou um aumento de 6% em relação a terça-feira, quando foram contabilizados 12,4 mil falecimentos pela covid-19. O balanço diário foi divulgado no início da noite de quarta-feira (13) pelo Ministério da Saúde.

Já os novos casos confirmados foram 11.385, totalizando 188.974. O resultado marcou um acréscimo de 6,4% em relação a terça-feira, quando o número de pessoas infectadas estava em 177.589.

Do total de casos confirmados, 97.402 (51,4%) estão em

acompanhamento e 78.244 (41,5%) foram recuperados. Há ainda 2.005 mortes em investigação.

A letalidade (número de mortes pelo número de casos) ficou em 7% e a mortalidade (número de casos pela população) ficou em 5,9%.

Segundo o mapa global da universidade Johns Hopkins, mais atualizado do que o mantido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil passou a França e ocupa a sexta posição em casos confirmados, atrás apenas de Itália (222,1 mil), Espanha (228 mil), Reino Unido (230,9 mil), Rússia (242,2 mil) e Estados Unidos (1,38 milhão). (Agência Brasil)

Esporte

CBV decide pelo encerramento da temporada 19/20 do Circuito Brasileiro de vôlei de praia

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) decidiu na terça-feira (12) pelo encerramento da temporada 2019/2020 do Circuito Brasileiro de vôlei de praia em virtude da pandemia da COVID-19. A decisão foi tomada em conjunto com a Comissão de Atletas de vôlei de praia, representada pelo campeão olímpico e presidente Emanuel Rego, pelo vice-presidente Harley Marques, e pelos membros Oscar Brandão e Josi Alves.

As duas etapas que seriam realizadas pela temporada 19/

20 - Rio de Janeiro (RJ) e Itapema (SC) - farão parte do calendário 2020/2021 do Circuito Brasileiro, que terá nove eventos Open e um SuperPraia. No naipe masculino, André Stein e George (ES/PB) já haviam garantido o título por antecipação, na etapa realizada em Aracaju (SE).

No naipe feminino, Ana Patrícia e Rebecca, que lideravam o ranking com grande vantagem, foram declaradas campeãs. A parceria precisava apenas entrar em quadra na etapa que seria realizada no Rio de Janeiro (RJ) para confirmar a conquista, mesmo



com derrota.

"Acredito que tivemos a melhor decisão em virtude do momento atual, principalmente tendo em vista o quadro de indefinição pela pandemia da COVID-19. Agora vamos trabalhar na elaboração do calendário 2020/2021, com a ajuda da Comissão de Atletas, aumentando o número de etapas da próxima temporada, com previsão de início em setembro", disse José Virgílio Pires, Superintendente de vôlei de praia da CBV.

Bruno e Evandro

Ultimate Drift Games nasce como um dos maiores eventos de drift virtual do mundo



O evento extracampeonato do Ultimate Drift Games foi um enorme sucesso. Mais de cem competidores aceleraram suas máquinas em um final de semana intenso de drift na pista de Interlagos.

Com alguns ajustes desde

a competição anterior, vencida por Victor Alves, a abertura oficial do campeonato acontece na pista de Atlanta (EUA). As inscrições para a primeira etapa já bateram a casa centenária, o que transforma o Ultimate Drift Games em um dos maiores torneios

virtuais de drift do mundo todo.

Entre os inscritos, pilotos especialistas no drift virtual, assim como pilotos das máquinas reais que aceleram no Brasil e no mundo, inclusive alguns competidores regulares do grid do Ultimate Drift. Neste ano o evento foi cancelado pela CBA e vale como o Campeonato Brasileiro da modalidade.

Com formato um pouco diferente das etapas regulares do Ultimate Drift, teremos três dias de evento, um a mais do que no primeiro evento realizado em Interlagos - e que contou com quase nove horas de duração para todas as baterias preliminares.

Destá vez, as classificatórias foram divididas entre sexta e sábado. Cada piloto realiza duas passagens individualmente e os

30 com notas mais altas avançam diretamente para a chave final.

Na manhã de domingo começam as batalhas, com os carros competindo lado a lado em duas passagens. Os pilotos se alternam como líder e perseguidor e passa de fase o de melhor performance segundo avaliação dos juizes. A reclassificação classifica dois competidores para a chave final.

À tarde, os 32 finalistas disputam o título - sempre em sistema de mata-mata. Todos pontuam para o campeonato.

Cada vez que os carros vão para a pista são avaliados por três juizes. Pilotos e juizes trabalham remotamente de suas casas, assim como a equipe de transmissão do evento, respeitando as normas de isolamento social que

o momento exige.

Todos os inscritos para o Ultimate Drift Games terão ingressos gratuitos para todas as etapas do Ultimate Drift em 2020. O vencedor do campeonato ganha um dia de drift com um Nissan 370Z turbo e vai desafiar um competidor do campeonato regular. Ele ganhará também a viagem para o evento, a fim de poder desfrutar do prêmio.

As batalhas serão transmitidas pelos canais do Ultimate Drift no Facebook e Youtube, a partir das 19h de sexta. Sábado o evento tem início às 15h. O dia decisivo da etapa começa às 10h com a reclassificação. As batalhas finais têm início às 14h. O programa Auto Esporte também irá cobrir a primeira etapa do Ultimate Drift Games.

Baixada Santista recebe R\$ 30 milhões para novos leitos



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA S
Jornalista desde 1990, CESAR NETO tem sua coluna (diária) de política publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo (Brasil). Foi se tornando referência também na Internet, desde 1996, pelo site www.cesarneto.com ... No Twitter desde 2018, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)
Pro ex-senador Suplicy, que nunca foi o queridinho do Lulismo por ter muitos votos fora do PT, não tem nada a perder pelo fato de que não será ele o eleito - no próximo sábado - pra ser o candidato do PT pra prefeitura de São Paulo. Pode e deve ser, de novo, o mais votado pra vereador

PREFEITURA (SP)
Após o 2º dia do mega rodízio de veículos (chapas pares rodam em dias pares e chapas ímpares em dias ímpares), o aumento da frota de ônibus não tá dando conta de distâncias e isolamento sociais, gerando mais críticas negativas que positivas ao Bruno Covas (PSDB) que é candidato à reeleição

ASSEMBLEIA (SP)
Deputada Janaína Paschoal (ficante no PSL que não tá mais da família Bolsonaro) tá reiterando as críticas ao estilo 'cavalão' de ser do Presidente Bolsonaro, mas também pede que ele retome suas pautas pra um governo que ela ajudou a eleger pra tirar o Brasil do fundo do poço dos governos do PT

GOVERNO (SP)
João Doria (dono do novo PSDB) segue elogiando a imprensa tradicional e dizendo que um 'lockdown' (Estado e prefeitura da Capital) não tá afastados e que não incluirá academias de ginástica e salões de beleza e barbearia entre os serviços essenciais. Tá em campanha pra eleição Presidencial 2022

CONGRESSO (BR)
Deputada (SP) Bolsionista Carla Zambelli falou e disse - no Supremo - tudo o que falava e dizia desde que era candidata em 2018. Sobre ter pedido pra Moro aceitar o indicado de Bolsonaro pro comando da Polícia Federal em troca de ir pro Supremo, ela diz que foi por querer bem seu padrinho de casamento

PRESIDÊNCIA (BR)
Na novela "O que Jair disse", em inquérito no Supremo, vai apresentar os melhores momentos do Bolsonaro em relação ao então ministro (Justiça) Moro e aos comandos da Polícia Federal (RJ) e nacional. Pra sorte dos roteiristas, a Regina Duarte não tá no elenco. Já rolam capítulos das falas e imagens

PARTIDOS (BR)
Legendas do 'centrão' na Câmara dos Deputados vão mesmo decidir o futuro da vida útil do Presidente Bolsonaro compondo escalões do seu governo. Em tempo: o dono nacional do PTB, o ex-deputado Jefferson (denunciador do 'mensalão' do governo Lula via PT) diz que o PTB não é do 'centrão'

JUSTIÇAS (BR)
Tanto a divulgação dos exames que deram negativo pro COVID-19, como o vídeo do filme "Traduzindo Jair", sobre pra quem Presidente se dirigiu no caso do então ministro (Justiça) Moro em relação a interferência na Polícia Federal, podem ser a volta por cima de um Jair Bolsonaro bem 'difícil de matar'

HISTÓRIAS (BR)
Por mais que alguns Presidentes do Brasil - tipo Collor de Mello e Dilma Rousseff - tenham sido Impedidos (afastados pelo Senado) em 1992 e em 2016, nunca antes alguém como Jair Bolsonaro enfrentou em tão pouco tempo (o Congresso) e o Supremo. O cara parece ter nascido pra guerrear o tempo todo

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (13) o repasse de R\$ 30 milhões para a abertura de 350 leitos em hospitais da Baixada Santista. A iniciativa visa fortalecer o sistema de saúde na região no enfrentamento ao novo coronavírus.

A Baixada Santista é a segunda região mais impactada no estado em números absolutos de casos e de óbitos causados pela COVID-19, com crescimento superior a 68% em maio.

"Este entendimento faz par-

te também do programa de cooperação junto com as prefeituras do estado de São Paulo, com o objetivo de estruturar pelo Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Os locais com necessidade de abertura de novos leitos foram mapeados pelos prefeitos", disse Doria. "É com entendimento e com diálogo que podemos construir soluções para a crise", completou o Governador.

Serão disponibilizados 50 novos leitos de UTI e 300 leitos

clínicos para os municípios de Santos, Praia Grande e Itanhaém. Os recursos estarão disponíveis para as prefeituras a partir desta quinta-feira (14). Os municípios com necessidade de abertura de novos leitos na região foram mapeados por meio de um estudo da Agência Metropolitana da Baixada Santista, com participação de todas as prefeituras.

"A taxa de ocupação de leitos na Baixada Santista superou 80% em cidades como Itanhaém. Os leitos anunciados hoje

serão disponibilizados em Santos, Praia Grande e Itanhaém, mas vão abrange o novo município da região", afirmou Marco Vinholi.

"É uma preocupação grande, um alerta que estamos dando ao longo das últimas duas semanas sobre esse crescimento na região. Estamos melhorando a taxa de ocupação de leitos com esses novos leitos, mas teremos um mau de crescimento agudo em toda a Baixada Santista", completou o Secretário.

Multas por preços abusivos ultrapassam R\$ 3 milhões

Passados dois meses desde que a COVID-19 foi reconhecida como uma emergência de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde, a Secretaria Extraordinária de Defesa do Consumidor e o Procon-SP já aplicaram mais de R\$ 3 milhões em multas por práticas abusivas, em desacordo com o Código de Defesa do Consumidor.

As fiscalizações continuam diariamente a fim de garantir que a legislação seja respeitada e que a população do Estado de São Paulo não seja prejudicada.

Os setores que mais sofreram autuações foram as farmácias, com multas em torno de R\$ 2,3 milhões, e os supermercados, multados em cerca de R\$ 800 mil. Foram no total 12 supermercados, 12 farmácias, 8 revendedores de gás e mais dois estabelecimentos comerciais, totalizando 34 fornecedores até agora.

"O trabalho do @proconsp não vai parar. A fiscalização e aplicação de multas são essen-

ciais para garantir as boas práticas no mercado de consumo. A preservação também tem que ser feita de aumentos abusivos de itens essenciais neste momento de pandemia", assegura Fernando Capez, Secretário de Defesa do Consumidor.

As multas são aplicadas por meio de processo administrativo e as empresas têm o direito à defesa, conforme previsto legal.

O @proconsp fiscalizou nos últimos 40 dias 2.933 farmácias, supermercados, hipermercados e outros estabelecimentos de 188 cidades do Estado de São Paulo. Deste total, 90% dos locais - 2.651 estabelecimentos - foram notificados a apresentarem notas fiscais de venda ao consumidor final e de compra junto aos seus fornecedores de álcool em gel e máscaras para verificação de eventual aumento abusivo e sem justa causa.

O aumento injustificado de preços está em desacordo com

o Código de Defesa do Consumidor e os fornecedores que não apresentarem a documentação adequada serão multados.

A colaboração do consumidor tem sido fundamental, denunciando no site Procon-SP e nas redes sociais, os estabelecimentos que estão se aproveitando deste momento para obter lucros abusivos.

Já foram registradas mais de duas mil e quinhentas denúncias de preços abusivos de álcool em gel e outros itens por meio das redes sociais do órgão. De março até 11 de maio, houve um aumento de 950% nos relatos de preços abusivos (de 247 denúncias em 16/3 para 2.595 em 11/5).

Mais de quatorze mil consumidores procuraram a instituição em razão da COVID-19, são pedidos de orientação, dúvidas, denúncias e reclamações.

O @proconsp está adotando iniciativas com o objetivo de minimizar os impactos que a

pandemia está causando para a sociedade e a intermediação dos conflitos, ocorrendo nesta prática e prejudicando a população serão multados.

O @proconsp disponibiliza canais de atendimentos à distância para receber denúncias, intermediar conflitos e orientar os consumidores: via internet (www.procon.sp.gov.br), aplicativo disponível para Android e iOS - ou via redes sociais, marcando @proconsp, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

No site do órgão, existe ainda um local exclusivo para assuntos de consumo relacionados a COVID-19, com informações das ações realizadas contra os abusos cometidos pelos fornecedores, os direitos e deveres das partes envolvidas.

atividades e, em caso de resistência, cassação do alvará de funcionamento ou Termo de Permissão de Uso / Autorização Temporária. A Prefeitura informa que o objetivo das medidas não é multar, mas, sim, evitar aglomerações para reduzir o risco de transmissão do coronavírus para proteger a população, conforme as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

368 estabelecimentos não essenciais são interditados

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, informa que até o momento, 368 estabelecimentos não essenciais foram interditados por não acatarem a decisão de fechamento durante o período de quarentena na cidade de São Paulo. A medida tem o objetivo de aumentar o distanciamento social para combater a covid-19.

As regiões dos estabelecimentos interditados são: Aricanduva, 34; Campo Limpo, 1; Casa Verde, 2; Cidade Ademar, 10; Ermelino Matarazzo, 2; Freguesia do Ó, 27; Guaianases, 16; Ipiranga, 2; Itaim Paulista, 2; Itaquera, 10; Jaconá, 2; Lapa, 15; M'Boi Mirim, 5; Mooca, 27; Parelheiros, 1; Penha, 3; Perus, 7; Pirituba/Jaraguá, 6; Santana/Tucuruvi, 2; Santo Amaro, 23; São Mateus, 2; São Miguel Paulista, 8; Sapopemba, 13; Sé, 135 e Vila Prudente, 13.

Os estabelecimentos autuados serão desinterditados após o cumprimento do decreto da Prefeitura com as regras da quarentena, caso não tenham sua licença de funcionamento cassada. A fiscalização acontece diariamente nas 32 subprefeituras, cobrindo todas as regiões da cidade.

Os locais que descumprem o exposto no decreto estão sujeitos à interdição imediata de suas

atividades e, em caso de resistência, cassação do alvará de funcionamento ou Termo de Permissão de Uso / Autorização Temporária. A Prefeitura informa que o objetivo das medidas não é multar, mas, sim, evitar aglomerações para reduzir o risco de transmissão do coronavírus para proteger a população, conforme as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Procedimentos não urgentes de saúde são suspensos temporariamente

Situação foi adotada pela Prefeitura por conta da pandemia e com o objetivo de garantir a segurança dos usuários. Após a normalização, serão feitos os reagendamentos.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), informa que, por conta da situação epidemiológica causada pela pandemia de coronavírus, e com o objetivo de garantir a segurança dos usuários, foram suspensos temporariamente os procedimentos de maior consideração não urgentes,

como consultas, exames e cirurgias de rotina agendadas nos ambulatórios hospitalares e na rede de atenção básica do município de São Paulo. Após a normalização da situação epidemiológica, serão feitos os reagendamentos junto aos usuários.

A medida temporária leva em conta a prioridade clínica de cada caso e do procedimento a ser realizado. Ela será vigente até a normalização da situação epidemiológica na cidade. Em caso de urgência, o cidadão procurará a rede de urgência e emer-

gência (prontos-socorros e UPAs mais próximo de sua residência).

A Prefeitura ressalta que foram instituídos mecanismos para monitoramento semanal das populações mais vulneráveis, dentre elas, as pessoas com doenças crônicas. O monitoramento é realizado por meio de contatos telefônicos ou presencialmente, com o intuito de dar continuidade ao acompanhamento e identificar rapidamente situações de risco que necessitam de inter-

venção ou atendimento para avaliação clínica do paciente. Se acontecer essa necessidade, o paciente é atendido e todas as medidas para o seu cuidado são tomadas.

Fazem parte deste monitoramento, os idosos, as gestantes, as puérperas (mulheres que a luz faz pouco tempo), os recém-nascidos, as pessoas com deficiência física ou com doença mental, as pessoas em risco nutricional, pacientes em assistência domiciliar e em situações de risco que necessitam de inter-

Instituto Butantan fecha parceria para produzir vacina contra chikungunya

O Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo, ligado à Secretaria de Estado da Saúde, fechou acordo com a farmacêutica Valneva para a produção de uma vacina de dose única contra chikungunya. Em cerca de seis meses, a companhia europeia, com sede em Saint-Herblain, na França, deverá transferir sua tecnologia para o Butantan, que poderá desenvolver, fabricar e comercializar o imunizante nos países em desenvolvimento.

Em contrapartida, o Butantan fornecerá à farmacêutica francesa informações sobre a fase 4 de ensaios clínicos da vacina. O acordo inclui ainda pagamentos de royalties sobre as vendas e por marcos do desenvolvimento do produto pelo instituto.

"O ônus da doença por vírus chikungunya reside não ape-

nas nas duas milhões de mortes em todo o mundo desde 2005, mas também na cronicidade de seus sintomas, que constituem um problema de saúde a longo prazo. Ao enfrentar os desafios de desenvolver, fabricar e comercializar a vacina chikungunya da Valneva, o Butantan reforçará ainda mais seu compromisso com a melhoria da saúde pública em países em desenvolvimento", explica o diretor do Instituto Butantan, Dimas Tadeu Covas.

A vacina em desenvolvimento pela Valneva finalizou a fase 2 de ensaios clínicos nos Estados Unidos em fevereiro de 2020 e agora está se preparando para iniciar a fase 3 no fim do ano. No fim desta última, o Butantan poderá realizar a fase 4 de estudos clínicos em regiões endêmicas do Brasil e compará-las as informações obtidas

com a companhia europeia.

"Embora milhões de pessoas tenham sido afetadas pela chikungunya, atualmente não há vacina nem tratamento eficaz disponível contra esta doença debilitante. Esperamos ansiosamente trabalhar com o Instituto Butantan para ajudar a enfrentar esta atual crise de saúde pública e acelerar o desenvolvimento de uma vacina contra a chikungunya nos países em desenvolvimento, que são áreas de alto surto", afirma o CEO da Valneva, Thomas Lingelbach.

O VLA1553, da Valneva, é um candidato à vacina monovalente atenuada para proteção contra a chikungunya. Foi concedida a designação *Fast Track* pela *Food and Drug Administration* (FDA), dos Estados Unidos, em dezembro de 2018.

O candidato à vacina foi de-

envolvido para imunização profilática, ativa e de dose única contra a chikungunya em humanos com mais de um ano de idade. A vacina visa à proteção duradoura e um perfil de segurança antecipado, semelhante às vacinas licenciadas para imunização ativa em adultos e crianças. Os segmentos da população-alvo são viajantes, militares e indivíduos em risco que vivem em regiões endêmicas.

Estima-se que o mercado global de vacinas contra a chikungunya exceda US\$ 500 milhões por ano, incluindo um potencial de mercado de vacinas para viajantes de aproximadamente US\$ 250 milhões. O VLA1553 é baseado em um clone do vírus *CHIKV* LR2006-OPY1) atenuado pela exclusão de uma parte importante de um gene do vírus.

Lembre sempre de lavar as mãos

Gov. projeta queda de 4,7% na economia este ano

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia projeta queda de 4,7% da economia neste ano, devido aos efeitos da pandemia da covid-19. Em janeiro, o ministério previa crescimento de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Em março, início da crise gerada pelo coronavírus, a previsão era de estabilidade (0,02%). Os números foram divulgados na quarta-feira, (13), em Brasília, no Boletim MacroFiscal.

"Provavelmente, a retração do PIB neste ano será a maior de nossa história. Não obstante, é fato que o efeito dessa doença aflija a grande maioria dos países. Conforme as projeções dos analistas econômicos a queda na atividade será uma das maiores para muitos países desenvolvidos e emergentes no período pós-guerra. Desta maneira, a paralisação das atividades, deterioração do emprego e a piora no cenário internacional promovem

redução na projeção do crescimento brasileiro de 2020 para -4,7%, que anteriormente era de 0,0% - valor presente na Grade de Parâmetros de março de 2020", disse a publicação.

Para 2021, a previsão é que o PIB cresça 3,2%, ante a previsão anterior de 3,3%. Em 2022, a expectativa é de expansão de 2,6%, e em 2023 e 2024, 2,5% em cada ano.

Distanciamento social

O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, disse que se as políticas de distanciamento social continuarem após o fim de maio, o resultado do PIB será pior. "A cada semana que [se] aplica o distanciamento social, aumenta a probabilidade de falência de empresas, aumenta o desemprego e afeta a velocidade de retomada da economia", disse.

Entretanto, ele disse que o Ministério da Economia não critica as medidas de isolamento social, mas apenas precisa considerá-las para fazer as proje-

ções e deixar claro o custo das decisões. "O Ministério da Economia não se manifesta sobre quarentena. Respeitamos autoridades que a determinam. Todos querem salvar vidas e estão fazendo o melhor nesse sentido", disse Sachsida.

O subsecretário de Política Macroeconômica do Ministério da Economia, Vladimir Kuhl Teles, disse que a cada 14 dias a mais de isolamento social, o PIB cai 0,7 ponto percentual, com perdas de faturamento de R\$ 20 bilhões do setor produtivo, por semana. Ele acrescentou que se o isolamento durar até o fim de junho, a queda do PIB será superior a 6%.

Medidas de enfrentamento à crise

O secretário de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que os gastos com medidas de enfrentamento da crise econômica gerada pela covid-19, como o auxílio emergencial, não serão permanentes. "Essa crise grave que o mundo todo enfrenta tem inf-

ção, meio e fim. Portanto, desenhamos as medidas para que sejam contidas em 2020 e tenham caráter de transitoriedade. Buscamos as medidas que têm maior efetividade em termos de suporte aos mais vulneráveis e manutenção do emprego", afirmou.

Os secretários destacaram que quando a crise passar será preciso investimentos privados para estimular a retomada econômica. Para Sachsida, será necessária uma agenda pró-mercado.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) é de 1,77% neste ano, e 3,3% em 2021.

Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) a estimativa é de 2,45%, em 2020, e de 3,50% em 2021.

No caso do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), a expectativa de variação é de 4,49%, neste ano, e 4% em 2021. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Colômbia militariza fronteira com Brasil e Peru por causa da covid-19

O presidente da Colômbia, Iván Duque, decidiu reforçar a presença militar nas fronteiras para evitar um aumento no contágio pelo novo coronavírus na região. O estado colombiano do Amazonas, fronteiro com Peru e Brasil, é o mais atingido pela doença no país. A principal preocupação é a contaminação por populações flutuantes, aquelas que transitam de um país para o outro em zonas de fronteira.

A Colômbia tem, até o momento, mais de 12 mil casos confirmados de contaminação pela Covid-19 e 493 mortes, e o Peru, mais de 72 mil casos e 2.057 mortes.

Na Colômbia, a população está em isolamento desde 24 de março, duas semanas após a detecção do primeiro caso de covid-19 no país. O estado do Amazonas, com maioria de população pobre e indígena, tem a maior taxa de infecção por capita na Colômbia, com 94 pessoas contaminadas para cada 10.000 habitantes.

Duque afirmou que, além do reforço militar nas fronteiras, é preciso endurecer as medidas de isolamento preventivo obrigatório e a exigência de medidas como uso de máscaras e distanciamento social pela população que vive na fronteira.

"Foi tomada a decisão de militarizar com mais presença todos os pontos de fronteira e exercer o devido controle, para evitar que cheguem casos de populações flutuantes", disse Duque.

Sistema prisional

O estado colombiano do Amazonas, cuja capital é Leticia, enfrenta ainda outro problema: mais da metade dos reclusos no presídio da cidade foi infectada. São pelo menos 90 casos confirmados entre os 181 privados de liberdade. A prisão, superlotada, tem capacidade para 118 pessoas.

Em Leticia, onde vivem mais de 76 mil pessoas, há apenas um hospital público, sem unidades de terapia intensiva. Após reunião com o governador do estado do Amazonas, Jesús Galdino, e com o prefeito de Leticia, Jorge Luís Mendoza, Duque reconheceu que o presídio se tornou um foco de contágio e afirmou que foram determinadas "medidas especiais de contenção diante da situação prisional. Estamos trabalhando com todos as recomendações epidemiológicas para reduzir as consequências da pandemia".

O presidente disse ainda que a capacidade hospitalar do Amazonas será ampliada com o aproveitamento da infraestrutura hoteleira da região, além de recursos do Ministério da Saúde colombiano. Terça-feira, (12), um avião Hercules C-130 da Força Aérea foi enviado para a região com 17 profissionais de saúde, entre médicos, bacteriologistas e enfermeiros, e agentes da Defesa Civil para fortalecer o atendimento na região.

O governo informou ainda que foram enviados testes e máquinas de detecção de covid-19, além de drones de nebulização térmica para fazer a desinfecção de locais.

O ministro da Saúde, Fernando Ruiz, informou que 55 mil máscaras serão distribuídas para a população do Amazonas e anunciou que destinará 14 milhões de pesos colombianos (cerca de R\$ 21 milhões) para o hospital de Leticia. Os recursos serão liberados nas primeiras semanas de junho.

Além disso, serão distribuídas 4 mil cestas básicas para as famílias do estado.

Brasil

No dia 19 de março, o governo brasileiro publicou uma portaria restringindo a entrada de estrangeiros pelas fronteiras com países sul-americanos, para evitar a contaminação e a disseminação do novo coronavírus. A restrição incluiu o Suriname, a Guiana Francesa, a Guiana, a Colômbia, a Bolívia, o Peru, o Paraguai e a Argentina. A medida foi recomendada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em nota técnica elaborada pela equipe do órgão.

No último domingo (10), o Ministério da Defesa brasileiro emitiu nota detalhando as atividades da Operação Covid-19, ativada desde 20 de março para o planejamento do emprego das Forças Armadas no combate à pandemia causada pelo novo coronavírus.

"No sábado [9], uma aeronave C-105 da Força Aérea Brasileira (FAB) decolou de Manaus com destino ao município de São Gabriel da Cachoeira, a mais de 800 quilômetros da capital amazônica, transportando 20 cilindros de oxigênio para o tratamento dos pacientes da localidade. No domingo [10], mais 50 cilindros chegaram ao município, situado no extremo norte do país, próximo à fronteira do Brasil com a Colômbia e a Venezuela", informa o texto. (Agência Brasil)

Reduc bate recorde de entrega de gás de cozinha pelo segundo mês

A Refinaria Duque de Caxias (Reduc), na Baixada Fluminense, informou na quarta-feira, (13) que bateu o recorde de entrega de GLP (gás liquefeito de petróleo, ou seja, gás de cozinha) pelo segundo mês consecutivo. Em abril, foram 90.306 toneladas vendidas, o equivalente a 7 milhões de botijões P13.

"Pela primeira vez, a refinaria rompeu a marca média de 3 mil toneladas/dia de fornecimento do produto. Foram 102 toneladas de GLP a mais por dia em relação a março, o que representa um aumento de 3,5% na entrega diária na comparação com o mês anterior", disse, em nota.

"Estes números consolidam a Reduc como o principal ponto de fornecimento de gás de cozinha do Brasil. Entre março e abril foram entregues 180.483 toneladas de GLP, fazendo com que a refinaria assumisse um importante papel no suprimento deste produto para diversas regiões do país", acrescenta o comunicado.

Segundo a refinaria, por conta da pandemia de covid-19, houve uma queda relevante na demanda pelos principais derivados de petróleo. Já a demanda interna por GLP, ao contrário, disparou desde o início do sur-

to, muito acima dos pedidos iniciais das distribuidoras e das previsões dos agentes de mercado.

"Nossos clientes aumentaram suas encomendas e, pela infraestrutura única e características de nossa planta industrial, tivemos plenas condições de atender este crescimento da demanda", afirmou, em nota, o gerente-geral da unidade, William França. (Agência Brasil)

Arrecadação do setor de seguros cresceu 8,33% em fevereiro

A arrecadação do setor de seguros nacional, excetuando danos suplementar e de seguro de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (Dpvt), foi de R\$ 20,9 bilhões em fevereiro, alta de 8,33% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Apesar da redução do faturamento em relação a janeiro de 2020, que registrou alta de 17,6%, o setor segurador fechou o primeiro bimestre com expansão de 13%, comparativa-

mente a igual período de 2019. A arrecadação nos dois primeiros meses do ano alcançou R\$ 44,52 bilhões. Nos 12 meses encerrados em fevereiro, a receita do setor totalizou R\$ 275,3 bilhões. A taxa de crescimento da arrecadação do setor caiu em 12 meses de 12,6% em janeiro para 12,2% em fevereiro.

Os dados foram divulgados na quarta-feira, (13) pela Confederação Nacional das Segura-

doras (Cnseg). O presidente da entidade, Marcio Coriolano, observou, em entrevista à Agência Brasil, que o desempenho ainda não reflete efeitos da pandemia do novo coronavírus (covid-19). "O reflexo é muito pequeno. Em fevereiro, já tinha notícias de casos [da covid-19], mas não havia movimento maior". Coriolano lembrou que as seguradoras só entraram em regime de 'home office' (trabalho em casa) a partir de 17 de março passado.

O presidente da Cnseg disse que mesmo que os efeitos da pandemia comecem a ser sentidos pelo mercado de seguros a partir de março ou abril, motivados pelo forte movimento de home office e pelo isolamento da população, os efeitos maiores sobre a arrecadação só deverão ser sentidos no segundo semestre, em função principalmente do efeito do carregamento de contratos celebrados em 2019. (Agência Brasil)

Produção de motocicletas cai 98% em abril

A indústria brasileira de motocicletas registrou em abril 1.479 unidades produzidas, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - Abraciclo. Este volume representa queda de 98,4% na comparação com o registrado no mesmo mês de 2019 (91.226 unidades) e de 98,6% quando comparado a março do presente ano (102.865 unidades).

No acumulado do primeiro quadrimestre foram fabricadas 299.078 motocicletas, redução de 18,7% na comparação com o mesmo período do ano passado (367.986 unidades).

"A produção do segmento foi praticamente estagnada em abril, já que 70% das fábricas de motocicletas paralisaram suas atividades produtivas como medida de prevenção e segurança de seus colaboradores diante da pandemia da covid-19", explica Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

No início de maio metade dos total de fábricas de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus - PIM já haviam voltado a funcionar com adoção de medidas preventivas para a



segurança dos colaboradores, tais como medição de temperatura na entrada, alteração do layout produtivo de forma a ampliar o espaço físico entre os trabalhadores, mudanças no sistema de ônibus fretado para assegurar o distanciamento entre os passageiros, fornecimento de máscara de proteção e álcool em gel 70% e outras. Além disso, todas contam com ambulatório médico pronto para prestar qualquer tipo de atendimento aos colaboradores.

Fermanian alerta que devido ao cenário atual as projeções para 2020 do segmento de motocicletas serão revistas. "Não

restará dúvida que os resultados do segmento serão impactados pela pandemia da covid-19. Por isso, iniciaremos agora um processo de revisão dos números".

O presidente da Abraciclo também chama atenção para a situação das fabricantes do segmento, bem como de seus parceiros do varejo, que sentiram fortemente a súbita paralisação das atividades de um modo geral e necessitam do apoio de medidas governamentais que aliviem as dificuldades de caixa das empresas.

"Estamos apresentando pleitos referentes às necessidades operacionais e econômicas mais urgentes das fabricantes de motocicletas e também das parceiras que atuam no varejo para os governos federal, estadual e municipal. O andamento está em diversos estágios, sendo que em alguns casos entramos na fase de agendamento de reuniões por videoconferência".

Fermanian acrescenta que "o segmento de motocicletas precisa que a interface no varejo volte a funcionar plenamente, considerando-se, obviamente, os cuidados de prevenção necessários como uso de máscaras, distanciamento físico e higienização das mãos com álcool em gel, além da adoção de entregas e serviços específicos com hora marcada".

VENDAS NO ATACADO

Em abril, as fábricas repassaram para as concessionárias 5.173 motocicletas, representando uma redução de 94,3% no comparativo com abril do ano passado (90.293 unidades) e de 94,4% ante março (92.900 unidades).

No acumulado de 2020 as vendas no atacado atingiram 282.575 unidades, correspondendo a uma queda de 21,7% na comparação com o primeiro quadrimestre do ano passado (361.017 unidades).

Cada semana de isolamento gera perda de R\$ 20 bi para setor produtivo

O impacto imediato diante das paralisações da produção e isolamento social devido à pandemia de covid-19 devem gerar perdas de faturamento das empresas de R\$ 20 bilhões, por semana. A conclusão é da Nota Informativa - Impactos Econômicos da Covid-19, divulgada na quarta-feira, (13) pelo Ministério da Economia. O levantamento foi feito com base em informações para os 128 produtos da Tabela de Recursos e Usos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na nota, o ministério diz que "considerando o cenário de retomada cíclica até o segundo trimestre de 2021, reduções estruturais no nível do PIB [Produto Interno Bruto - soma de todas as riquezas produzidas no país] de longo prazo de 5%, em comparação com o cenário de nenhum impacto no longo prazo, reduzi-

rio o PIB semanalmente em quase R\$ 5 bilhões no segundo semestre e em R\$ 7,5 bilhões em 2021. Esses valores tendem a ser muito piores caso consideremos um período de paralisação maior que até 31 de maio".

Além da perda imediata de R\$ 20 bilhões por semana, o ministério diz que os custos envolvidos no isolamento devem ser muito maiores que este, uma vez que quanto mais tempo permanecer o regime de isolamento social maior será a perda de arrecadação das empresas. E com isso, "maior o endividamento, promovendo um número crescente de falências e destruição de postos de trabalho".

"O mesmo efeito ocorre sobre o endividamento público, que tem gastos majorados e redução nas arrecadações. Assim, os canais de impacto da crise que afetam o médio e o longo prazo são amplificadas por períodos maiores de isolamento social", diz a nota.

"Os custos da crise e das paralisações são de tal magnitude que mesmo com uma recuperação rápida em 'V', e sem nenhum impacto de longo prazo, não seria suficiente para impedir um crescimento negativo em 2020. Pior que isso será o provável deslocamento da trajetória de longo prazo, configurando um custo permanente em termos de produto, emprego e bem-estar social", acrescenta o ministério. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

